

René Mayer é o novo primeiro-ministro da França

Longo discurso do político radical-socialista, expondo perante a Assembléia Nacional as linhas gerais do programa de seu gabinete

Prosseguiram os debates no Parlamento até às últimas horas de ontem — Guy Mollet e Jacques Duclos na Tribuna

PARIS, 7 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou a designação do sr. René Mayer para primeiro-ministro, autorizando-o a formar o novo gabinete.

PARIS, 6 (A. F. P.) — A Assembléia Francesa ocupou-se hoje da questão magna de resolver a crise ministerial em que se encontra o país.

Desde o início de seu discurso, pelo qual solicitou a investidura da Assembléia Nacional, o sr. René Mayer expôs as linhas gerais do programa do ministério que pretende constituir.

Como primeira missão, apontou a votação do orçamento. Prestou homenagem, a propósito, ao sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho demissionário, graças a quem a França conheceu, durante dez meses, a estabilidade dos preços, «esta seria, disse ele, uma contribuição essencial a nosso rearmamento. Esta mudança de tendência deve prosseguir».

Segundo ponto do programa: congelamento das despesas civis e militares num montante de 50 a 100 bilhões de francos. Esse congelamento não afetará nem os orçamentos dos investimentos, nem o da reconstrução.

Uma vez aprovado o orçamento, o sr. Mayer propõe que a Assembléia se imponha como tarefa principal a reforma da Constituição. Afirma que o problema é tornar possíveis certas delegações de poderes limitados (decretos-leis) e de restaurar o direito de dissolução atualmente privado de condições que o tornam inteiramente teórico.

Depois de enunciar a necessidade de reformas da segurança social, da administração da fiscalidade, o sr. Mayer afirmou que para reanimar a atividade econômica do país, «abre-se um caminho que, fornecendo trabalho a múltiplas categorias de empresários, em um mesmo tempo, um dos males mais sensíveis ao moral de nosso país. A falar da crise de alojamento, declarou: Todos os processos de financiamento devem ser combinados. Será criado um Fundo Nacional de Alojamento e pediremos às empresas que dele participem».

Em seguida, o sr. Mayer desenvolveu o tema do segundo plano de modernização e equipamento, englobando a agricultura, a indústria, os investimentos nos territórios do ultramar.

O sr. Mayer concluiu esta parte de seu discurso evocando o desequilíbrio da balança de contas francesas com o estrangeiro.

Falando do tratado do exército europeu, o sr. Mayer declarou que o texto do tratado de-

verá em futuro próximo ser apresentado à Mesa da Assembléia, a fim de que esta o examine. Entretanto, acrescentou, «deverão ser entabuladas negociações a fim de redigir, completamente, esclarecer ou preencher, por meio de protocolos adicionais, certas cláusulas «desse instrumento, com também dever-se preparar uma associação estreita da Grã-Bretanha com a Comunidade Europeia de Defesa».

Depois de uma breve alusão às recentes eleições sarrrenas, o sr. Mayer referiu-se ao momento, que é chegado, de reanudar as negociações que permitirão definir o estudo europeu do Sarre e afirmou: «Considero, de minha parte, que a definição desse estatuto é extremamente necessária a toda ratificação dos acordos contratuais e do tratado relativo à Comunidade de Defesa».

O sr. Mayer tratou, em seguida, dos problemas africanos. Falando dos problemas comuns à aliança atlântica, o presidente provável declarou que era necessário «proceder, com nossos aliados, a uma revisão geral da situação». Lembrou ainda a moção aprovada na última sessão do Conselho Atlântico relativa ao interesse essencial da luta na Indochina e afirmou depois: «Declaro, claramente, que esta posição deve acarretar consequências próximas quando a redução do fardo que, há quase oito anos, a França suporta sozinho na Indochina onde combatem, tão longe de nós mas tão perto de nossos corações, nossos soldados (aplausos em todas as bancadas, menos na extrema-esquerda)».

O sr. Mayer concluiu lançando um apelo em prol de uma folga maior parlamentar, sobre a qual o governo «deve apoiar-se e com a qual ele colaborará».

Terminado o discurso do sr. Mayer, que ocupou a primeira parte da sessão, teve início a segunda parte, constituída pelos debates seguidos das explicações de voto.

Foram três os oradores que falaram depois do provável presidente do Conselho: o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, que, depois de declarar sem rebuços que seu partido não concederia investidura ao sr. Mayer, desenvolveu o programa do Partido Socialista; o sr. Gilbert de Chambrun (progressista de simpatia comunista) também se declarou hostil ao projeto de governo de Mayer; e, finalmente, Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, que subiu à tribuna para pronunciar um discurso impetuoso, interrompido de in-

IMPRESSÕES DO DEPUTADO BONNEFOUS SOBRE O BRASIL

«Não há cidade mais bela no mundo e nenhuma tão surpreendente e sedutora», declara o parlamentar francês, referindo-se ao Rio de Janeiro

PARIS, 6 (A. F. P.) — Convidado pelo conjunto das Repúblicas Sub-Africanas, o sr. Edouard Bonnefous, deputado, presidente e fundador do grupo parlamentar de amizade França-América, realizou, no outono passado, um longo período que o conduziu a vários países.

O jornal «Paris Presse» publica resumo das impressões colhidas pelo deputado Bonnefous. O primeiro artigo aparecido trata do Brasil.

Falando do Rio de Janeiro, o sr. Bonnefous escreve: «Não há cidade mais bela no mundo, e nenhuma é tão inesgotável, surpreendente e sedutora».

O sr. Bonnefous, que havia visitado o Brasil antes da guerra, ficou assombrado com o extraordinário desenvolvimento da aviação brasileira, que «é a terceira no mundo».

Entretanto, escreve ele — «se o avião aproxima, não une». O parlamentar observa que, para o desenvolvimento econômico do Brasil, é preciso construir estradas, canais, linhas férreas.

Inaugurada ontem a Conferência Socialista Asiática

Participam do conclave representantes do Japão, da Índia, Malásia, Paquistão, Israel e Egito

Esperado em Rangoon, onde se realiza o certame, o sr. Clement Attlee

RANGOON, 6 — (A. F. P.) — A conferência socialista asiática foi inaugurada hoje de manhã, nesta capital.

Participam da conferência representantes dos partidos socialistas do Japão, da Índia, da Malásia, do Paquistão, do Egito. Os partidos socialistas da África, notadamente o «New Deusturo» tunisino e o «Partido da revolução», da Costa do Ouro, o Partido do Congresso, do Nepal e o Partido Comunista da Iugoslávia estão representados por observadores. Além disso, os trabalhos da conferência estão sendo acompanhados pelo sr. Bjory, representante do partido socialista francês e pelo sr. O. R. Dantas, chefe da delegação da Birmânia, foi eleito presidente da conferência.

O primeiro discurso proferiu, o sr. Ba Swé falou sobre a guerra na Indochina. Declarou que «o governo francês, procurando se opor a um levante revolucionário do povo vietnamita pela sua independência, transformou o país num ponto de atrito internacional. Proponho a esta conferência que ajude as revoluções nacionais a atingir seus objetivos».

OLHOS — Dr. Gervais

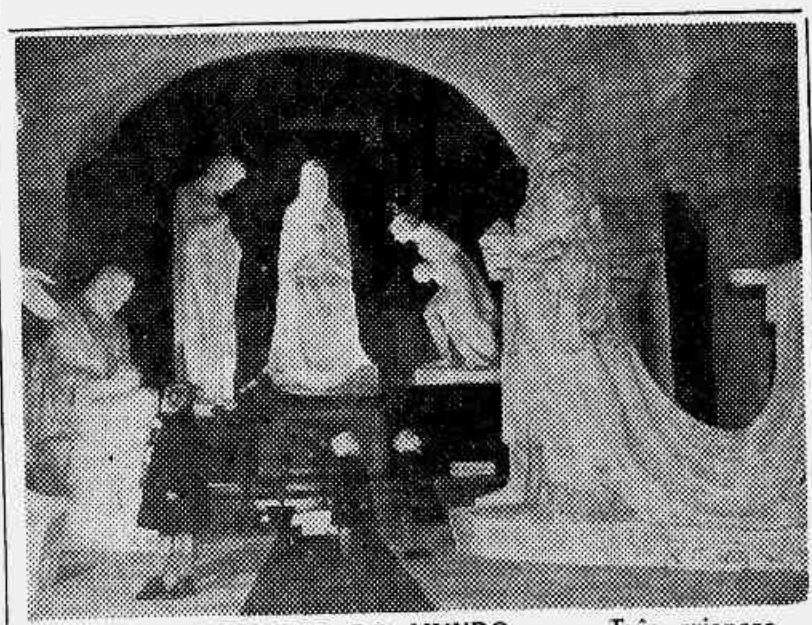
DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, tel.: 22-7963.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Novo encontro entre Churchill e Eisenhower



O MAIOR PRESEPIO DO MUNDO — Três crianças, minúsculas em face dos Três Reis Magos, admiram o maior presépio do mundo na igreja de Santa Maria Rainha da Paz, em Roma. As figuras, que medem de 3 1/2 a 6 metros de altura, foram esculpidas em calcário pelo artista romano Lorenzo Ferri, especializado há três décadas em arte sacra. (Foto United Press).

Teve lugar na residência do sr. Bernard Baruch, contando com a presença de políticos e diplomatas norte-americanos

AMANHÃ O PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO ENTREVISTAR-SE-Á COM O PRESIDENTE TRUMAN

NOVA YORK, 6 (A. F. P.) — Não estiveram hoje novamente juntos o general Eisenhower, presidente designado dos Estados Unidos e o sr. Winston Churchill, Primeiro Ministro da Grã-Bretanha.

O encontro se realizou, como o primeiro, na residência do sr. Bernard Baruch, onde se hospedou o chefe do governo inglês, e contou com a presença de várias outras personalidades dos meios políticos e diplomáticos americanos.

Fontes bem informadas asseguram que se tratava de uma simples reunião mundana, mas dão a entender que os dois estadistas aproveitaram a ocasião para continuar a troca de pareceres encetada há dois dias, sobre os problemas de relevância do momento, especialmente os do Extremo Oriente.

Entrevista com Truman

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes informadas disseram que o presidente Truman e o Primeiro Ministro britânico, Winston Churchill, analisarão, depois de amanhã, os resultados das gestões realizadas em segrêdo, para resolver o litígio petrolífero anglo-iraniano.

Em esferas oficiais informam-se que não foi preparada ordem do dia para a conferência de Truman e Churchill e que este último nem sequer indicou que assuntos deseja discutir com o presidente.

Afirmaram, contudo, as mesmas fontes que não têm dúvida de que os dois dirigentes debaterão o problema do Irã. Funções do Departamento de Estado e a embaixada britânica não quiseram fazer comentários sobre as notícias de Londres, no sentido de que a Grã-Bretanha e o Irã estão em vias de chegar a um acordo, como resultado das negociações em que os Estados Unidos atuaram como mediador.

Conversações com o sr. Foster Dulles

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill terá marcadas para hoje entrevistas com o futuro secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e com o sr. Winthrop Aldrich, que ocupará o posto de embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha.

Esperam-se que nas entrevistas de hoje o sr. Churchill discuta em detalhes as suas manifestações de opinião de que «podem haver coisas piores que o estancamento na Coreia e que o verdadeiro centro de gravidade se encontra no longo da cortina de ferro na Europa Ocidental».

O Primeiro Ministro britânico e o presidente eleito Dwight Eisenhower conferenciaram à noite passada durante o jantar na residência do sr. Bernard Baruch.

Mau tempo na Itália

Um homem em Trieste morto pelo vento

ROMA, 6 — (A. F. P.) — Reina mau tempo em toda a península e numerosas estradas estão bloqueadas pela neve, no Piemonte, bem como nos Apeninos.

Todos os navios de pesca que haviam saído para o Adriático se recolheram aos portos mais próximos em conseqüência da tempestade no mar.

Em Trieste um homem de 50 anos de idade foi morto pelo vento, que soprava com velocidade horária de 120 quilômetros; esse homem atravessava uma praça quando foi lançado a terra, morrendo em conseqüência das ferimentos recebidos, ao chegar ao hospital.

A opinião do sr. Churchill relativa à importância da Europa Ocidental a despeito do conflito coreano foi exposta pelo Primeiro Ministro na entrevista à imprensa que concedeu ainda a bordo do «Queen Mary», logo após a sua chegada a Nova York.

Objeto brilhante nos céus do Texas

EM FORMA DE FLEXA, TENDO CÓRES VERDE, ALARANJADO E VERMELHA

DALLAS, Texas, 6 (U. P.) — Durante duas horas, foi observado no espaço um objeto brilhante, colorido como uma ponta de flecha, que, segundo os funcionários que o viram, «não era de forma alguma uma estrela ou um avião».

Vários policiais dizem tê-lo visto, mas não observaram descrever o objeto como tendo «côres verde-alaranjado-vermelho, em forma de flecha, com a parte dianteira verde e asas que desprendiam luz branca e produziam zumbidos».

Outro manifestou que o objeto mudou de cor, de alaranjado a vermelho brilhante, e acrescentou: «Posso assegurar que não se tratava de um avião».

Por sua vez, Wyle Moore, que estava de guarda na torre de controle do aeródromo, disse que localizou o objeto, o qual a uma velocidade extraordinária e se elevou com rapidez vertiginosa.

Na opinião geral de pilotos que viram a estranha «coisa», a velocidade do objeto com uma velocidade de 2.000 milhas por hora.

Moore, que monta guarda na torre desde a idade de 14 anos e que foi piloto durante 27 dias, disse: «Eu tenho que saber distinguir entre uma estrela e um avião, porém, «isso não era uma coisa nem outra».

Eden pessimista quanto ao fim da guerra coreana

Fortes ataques do ministro do Exterior britânico à União Soviética e ao sr. Stalin

Não desistiu a Grã-Bretanha dos esforços de resolver o problema de Trieste e conseguir melhores relações entre a Itália e Iugoslávia

LONDRES, 6 (Por Jack V. Fox, da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, disse, esta noite, que seu governo não vê possibilidade de que termine, dentro em breve, a guerra coreana, soviética, José Stalin, de não agir com sinceridade, ao declarar, recentemente, que a Rússia deseja ajudar a pôr fim a esse conflito.

«A transmissão radiofônica para toda a nação, Eden sustenta, que a União Soviética e seus satélites, com termos mais fortes do que de costume, uma vez que é um diplomata morigerado, disse que se tratava de países carniceros, habitados por máquinas, não por homens».

Em sua exposição, acrescentou Eden: «1º) que o futuro da Europa depende de que a França e a Alemanha Ocidental ratifiquem sua adesão à comunidade europeia de defesa, unindo os exércitos ocidentais em um comando comum; 2º) em clara referência à Iugoslávia, acrescentou que a Grã-Bretanha deve colaborar com qualquer país que possa contribuir para a paz, mesmo quando não esteja de acordo com o sistema político do mesmo; 3º) que o nacionalismo no Oriente-Médio torna muito difícil unir esses países em um pacto da defesa coletivo, porém que confiava em que poderia chegar-se a um acordo com o Irã, com respeito ao petróleo, e com o Egito, em relação ao «canal»; 4º) que foi diminuído o perigo de guerra, por ter o ocidente aumentado sua potência, não porque as nações comunistas houvessem cedido em seus propósitos de «dominação mundial».

Mais adiante acrescentou: «A Coreia está hoje no pensamento de todos. Temos que fazer com que isso termine, porém os sa-

crifícios são custosos, especialmente para os Estados Unidos. Ninguém deseja que se prolongue um minuto mais do que o devido».

A seguir, recordou Eden que o plano de repatriação de prisioneiros, haver servido de base para uma solução apropriada do conflito, porém que, embora 54 países tivessem votado a favor (Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ELEITO O SUBSTITUTO DE EISENHOWER NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O dr. Grayson L. Kirk, vice-presidente da Universidade de Columbia, foi eleito presidente da mesma, em substituição ao general Eisenhower, que pediu demissão do cargo por ter sido eleito presidente dos Estados Unidos.

EDIFÍCIO MAIPÚ

EM CONSTRUÇÃO

A 5 minutos da Av. Rio Branco, Rua Santana, ao lado da Av. Presidente Vargas

Valorização certa e garantida pelo menor preço de compra: Cr\$ 5.000,00 o m2 de área útil

Apart° G-16°, quarto-sala conjugados, cozinha e banheiro: Cr\$ 135.000,00

Quarto e sala independente, cozinha e banheiro: Cr\$ 190.000,00 e Cr\$ 205.000,00

2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço de serviço: Cr\$ 275.000,00

Magníficas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios.

SANTOS VAHLIS

ICORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

DEPOIS DA CONFERÊNCIA — Em Nova York, o presidente eleito general Eisenhower e o general Mac Arthur enfrentam os microfones, depois da importante conferência que mantiveram durante duas horas na residência do futuro secretário de Estado Foster Dulles (que aparece ao fundo). (Foto United Press).

PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Deixem como está!

R. Magalhães Júnior

O deputado baiano Joel Presídio, representante do PTB na Câmara Federal, fez declaração de respeito de um ovo de Colombo por ele descoberto, no sentido de resolver o problema da coincidência dos mandatos. Esse ovo de Colombo seria a eleição de congressistas, os deputados e o terço do Senado, com um ano a mais de mandato, a fim de que, daí por diante, terminassem na mesma data os períodos do presidente da República e os dos representantes do povo nas duas câmaras. Mas o sr. Joel Presídio não quer apenas isso. Quer mais: quer que esses novos congressistas também elejam o novo presidente da República!

De qualquer forma, seria necessário reformar a Constituição, que não permite eleições pelo voto indireto. E tal reforma implicaria numa negação do princípio consagrado na Constituição de 1946, a da eleição pelo voto direto. Em 1934, prevaleceu a ideia de que o eleito, então, hesitava em apresentar-se ao eleitorado, por estar sofrendo de um complexo de derrota, em razão do insucesso de 1930, vingado por uma revolução. Vimos a que nos conduziu a frustração dos congressistas: a ditadura de 1937. Se houvesse o problema da coincidência dos mandatos, esse problema seria resolvido com os simples acréscimo de um ano ao mandato dos futuros congressistas. Daí por diante haveria a desejada coincidência. Que é que isso tem que ver com a eleição indireta do presidente da República?

Já aí, o sr. Joel Presídio, que é um homem de aguda inteligência, o que quer é escamotear a futura presidência da República para um conjunto de partidos que não logariam eleger numa consulta direta às urnas. Seria um meio de fazer com que PTB e PSD juntos, com mais alguns resíduos negociáveis à base de vantagens pessoais, triunfassem sobre a opinião nacional e dessem ao país um presidente com o qual não sonharia, nem desejaria. Isto, francamente, é demais. Isto não é democracia. É arranjo. É fraude, que esta gente já está dominada, desde agora, pelo medo de ter que enfrentar nas urnas o sr. Ademar de Barros. Se este tem o direito de concorrer ao pleito, como qualquer cidadão brasileiro que é portador de um título eleitoral e tem a idade prevista na Constituição, que con-

corra. E os partidos que não desejarem vê-lo na presidência da República que o combatam, que escalem o eleitorado, que demonstrem que ele é um mal e o esmaguem nas urnas.

Tentar escamoteá-lo, querer cortar caminho, aplicar golpes técnicos, evitar a luta, evadir a refrega, não é coisa que se possa admitir ou louvar. É preferível que saia das urnas, eleito, o sr. Ademar de Barros, a inaugurar um sistema de negociações e de expedientes, aderindo ora ao voto direto, ora ao voto indireto, segundo as conveniências dos grupos que se julgarem preponderantes.

A rigor, não existe problema algum de coincidência de mandatos. O Poder Legislativo, que é independente do Poder Executivo, pode se renovar sem que seja imperativa aquela conomicar a eleição de mandatos. Em coisa alguma depende o Legislativo do Executivo. Nem este tem poder para influir nas eleições para o Congresso com mais força um ano antes do termo do período presidencial, do que a dois ou três meses depois de o voto secreto não foi instituído senão com o intuito de eliminar essas influências. Se continuarmos a temê-las, então é porque estamos covardizando o voto secreto e de sua eficácia. Se pomos em dúvida o voto, acabaremos é condenando as eleições e fazendo a apologia da ditadura. Não há ligação nenhuma entre uma coisa e outra. Tanto não há que, nos Estados Unidos, e pais também de regime presidencialista, como o nosso, os deputados são eleitos por dois anos, havendo a renovação da metade da Câmara de Representantes no meio de cada período presidencial. E ali nunca se falou em coincidência de mandatos.

Que mal fará que a eleição presidencial se realize um ano depois das eleições para a Câmara e o terço do Senado? Nenhum. Diz-se que mara e o terço do Senado duas eleições, tão próxima não comporta a uma votação atabalhoada, com uma infame profusão de candidatos e de escolha, em cédulas separadas, do presidente, do vice-presidente, dos senadores, deputados, vereadores, deputados estaduais, governadores, vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, onde estes são também eleitos. É um tal papelório, que muitos votam em branco, tal a sua perplexidade, ou existem do direito de escolha, enchendo os envelopes com qualquer coisa à mão. O que é característico da democracia como a entendemos e como a entende a nossa Constituição é a eleição pelo voto direto e secreto e não a supressão de eleições, a substituição do voto direto pelo voto indireto, as prorrogações de mandatos e outras mistificações.

Sancionou o chefe do Governo a lei que dispõe sobre o programa de recuperação da Bacia do Amazonas
Usaram da palavra, na ocasião, o presidente da República e o deputado Pereira da Silva — Vetado um artigo do projeto — Presentes ao ato os parlamentares dos Estados diretamente interessados

O presidente da República sancionou, ontem, a lei que dispõe sobre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

O ato teve lugar às 16 horas no salão de despachos da presidência da República, estando presentes todos os representantes no Senado e na Câmara Federal, dos Estados diretamente interessados.

O chefe do governo após ser cumprimentado pelos congressistas, sancionou a importante lei, proferindo nessa ocasião, algumas palavras sobre as finalidades do dispositivo legal, demonstrando a sua satisfação em poder terminar a execução do vasto programa de recuperação econômica daquela enorme região onde se encontra extraordinária riqueza natural que, agora, de acordo com o Plano a ser executado, concorrerá de maneira decisiva para o desenvolvimento econômico não apenas dos Estados que a compõem mas, também, de todo o país.

Em seguida, referiu-se à criação da Superintendência que será o órgão próprio para realizar o Plano ora determinado em lei.

Usou da palavra, a seguir, o deputado Pereira da Silva. Destacou de início a importância da lei ora sancionada, equiparando-a, em seus efeitos na história econômica nacional, ao decreto de 1866, em que o Império do Brasil abriu aos povos

de todos os continentes a livre navegação do rio Amazonas.

O QUE É O PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O Plano de Valorização Econômica da Amazônia, regulado pela lei sancionada pelo chefe do governo, destina-se a promover o desenvolvimento da produção agrícola da região e a produção extrativa da floresta; fomentar a produção animal, promover a solução dos problemas que interessam à pecuária, a defesa e o melhoramento dos rebanhos; desenvolver um programa contra as inundações periódicas; promover o aproveitamento dos recursos minerais da Amazônia; realizar um plano de viação regional que compreenda todo o sistema de transportes e comunicações; estabelecer uma política de energia na região em bases econômicas, pela utilização e conservação de suas fontes, a organização dos abastecimentos de combustíveis, a eletrificação dos principais centros de produção e da indústria e a utilização racional dos recursos naturais.

Vista ainda o Plano ora aprovado estabelecer uma política demográfica que compreenda a regeneração física e social das populações da região, pela alimentação, a assistência à saúde, o saneamento, a edu-

cação, e o ensino, a imigração de correntes da população convenientes ao interesse regional.

FUNDO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Para atender à execução do Plano, a lei cria o Fundo de Valorização Econômica da Amazônia formado por rendas provenientes da União, dos Estados, Territórios e Municípios compreendidos na área da Amazônia brasileira, do produto de operações de crédito e de doações extraordinárias da União, dos Estados e dos Municípios.

O Orçamento do Plano será anexo ao Orçamento Geral da União para discussão e aprovação pelo Congresso Nacional. A aplicação das dotações orçamentárias referentes ao Plano dependerá do registro prévio do Tribunal de Contas.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO
O Plano de Valorização Econômica da Amazônia se desenvolverá em programas discriminados e fundamentados técnica e economicamente com as previsões do tempo em que se achem realizados, as aplicações anuais, os recursos técnicos e financeiros e a indicação dos mecanismos administrativos e financeiros inter-responsáveis.

A lei cria ainda, para promover (Conclui na 4.ª página)



O presidente da República, quando sancionava a Lei sobre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia

ESTENÓGRAFAS

Com bastante prática e sólido conhecimento de português. Esso Standard do Brasil — Avenida da Presidente Wilson, 118 — 1º andar — Sala 116. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

Amplio debate, hoje e amanhã, sobre a reforma administrativa
Promovido pelo «Diário de Notícias», na sede da ABI, às 20h30m — Proporcionará ao Congresso o conhecimento da opinião de pessoas qualificadas e procurará esclarecer o público, contribuindo para a organização nacional — «É necessária e oportuna uma reforma, em grandes proporções, da atual organização administrativa brasileira?», uma das perguntas a serem respondidas pelos debatedores

Juarez Tavora, Teixeira de Freitas, Arisio de Viana, Alberto Pasqualini, entre os que responderão ao questionário preparado por este jornal — Outros especialistas, parlamentares, técnicos e estudiosos serão ouvidos — Publicaremos todas as opiniões expendidas

REALIZA-SE, hoje, às 20h30m, na sede da A.B.I., 7º andar, o debate promovido pelo «Diário de Notícias» sobre a reforma administrativa do Poder Executivo. A análise é a primeira de uma série com que este jornal reunirá a opinião prevalente entre os grupos qualificados acerca dos problemas nacionais, para que esta chegue à opinião pública em geral e seja oferecida ao Parlamento, como contribuição à organização do Brasil, em moldes de acordo com o ritmo de progresso do país. Assim, as questões que interessam a todo o nosso povo poderão ser decididas com amplo conhecimento do que pensam os que mais se destacaram no estudo ou no exercício de funções relacionadas com a solução desses problemas, que assumem excepcional importância, nesta fase de transição do Estado brasileiro.

O MÉTODO DE DISCUSSÃO

Convidamos e estamos solicitando a presença de técnicos, estudiosos, especialistas e dirigentes de órgãos administrativos, ficando, desde já, também, convidados a participar da discussão aqueles que se interessam pelo assunto.

Os técnicos, professores, estudiosos e especialistas em organização e administração, especialmente convidados, responderão às perguntas que preparamos para as duas sessões. Ao fim de cada exposição, o expositor poderá ser interrogado pelos presentes.

Pedimos a cada um dos convidados que, preferentemente, leve sua opinião, conclusiva, por escrito, o que facilitará o melhor aproveitamento da matéria tratada, podendo, então, justificar o seu ponto de vista ou responder às perguntas complementares do auditorio. Divulgaremos todas as opiniões expendidas, inclusive as que forem enviadas, a este jornal, por escrito, devidamente identificadas. Procuraremos seguir o mais absoluto critério científico, proporcionando oportunidade a amplo debate.

O QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO

Divulgamos, novamente, o questionário que deverá ser respondido pelos debatedores. Organizamo-lo de modo que, no caso de vários especialistas, somente algumas das questões lhes sejam apresentadas, a fim de que possam aprofundar o seu ponto de vista, no campo

em que são versados. O questionário é o seguinte:

- 1 — A organização racional da máquina administrativa dos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República não proporcionaria, por si só, os meios para a solução dos problemas brasileiros de base?
- 2 — É necessária e oportuna uma reforma, em grandes proporções, da atual organização administrativa brasileira?
- 3 — Quais as novas atribuições, conferidas pelo projeto de reforma aos órgãos da administração pública, capazes de proporcionar os meios adequados à solução dos problemas nacionais de base?
- 4 — Quais são os problemas de base a serem considerados numa reforma administrativa?
- 5 — Como deve funcionar o Conselho de Planejamento e Coordenação, previsto no projeto?
- 6 — A reforma, tal como preconizada pelo governo, atende aos anseios, convicções e necessidades do nosso povo?
- 7 — Como atingir à descen-

tralização administrativa através da efetiva presença do Estado Federal em todo o território da República? Quais as providências propostas ou dignas de proposição, para fazer com que os Ministérios atuem de fato no interior do Brasil?

8 — Quais os princípios de organização racional que foram seguidos na elaboração da reforma administrativa? Quais os princípios que devem prevalecer?

9 — Quais os meios preconizados na reforma para aumentar a eficiência do pessoal e diminuir as instâncias interlocutórias, na burocracia?

10 — As diversas reformas administrativas do Brasil têm constituído uma decorrência de nosso desenvolvimento econômico e social? No caso afirmativo, qual a forma de, através de seus órgãos, ajustar-se o Estado às exigências desse desenvolvimento?

11 — Quais os objetivos visados pela reforma?

12 — Qual deve ser a influência da reforma na organização administrativa dos Estados, Territórios Federais, Municípios, autarquias, sociedades de economia mista, e, mesmo, no Legislativo, Judiciário e setores mais desenvolvidos da iniciativa privada?

DIAS, HORA E LOCAL
O debate será dividido em duas sessões: Uma às 20h30m de hoje, e outra, a mesma hora, amanhã. Local: Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araújo Porto Alegre, 7º andar, cedido pelo sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista.

OS PARTICIPANTES DO DEBATE

Serão os seguintes os participantes do debate promovido pelo «Diário de Notícias» sobre a reforma administrativa: srs. Arisio de Viana, diretor geral do D.A.S.P.; Teixeira de Freitas, ex-secretário geral do I.B.G.E., organizador dessa entidade e autor de «Problemas Brasileiros de Base», o qual fa-

(Conclui na 4.ª página)

Aplicará o governo de Minas 1 bilhão e 250 milhões em eletricidade

Entregue aos presidentes da Comissão Mista um projeto de financiamento para a região central desse Estado, no total de Cr\$ 446.320.000,00

O presidente e o diretor técnico da Central Elétrica de Minas Gerais entregaram, ontem, aos presidentes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de financiamento que se refere ao abastecimento de energia elétrica da região central de Minas Gerais, onde há reservas minerais suscetíveis de imediata industrialização.

O projeto prevê a duplicação da usina do Salto Grande do Santo Antônio, que está em fase adiantada de construção, elevando sua capacidade para 140.000 cavalos. Prevê, também, a construção de uma rede básica de linhas de transmissão de alta tensão, que totalizará uma extensão próxima de 400 quilômetros, bem como a instalação da subestação abastecedora, em todos os núcleos importantes da região industrial com capacidade adicional de cerca de 100.000 KVA. Prevê, mais, a construção de uma grande oficina central de manutenção e reparação de equipamentos, e a montagem de um laboratório central de teste de equipamento, além de instalação de um centro de controle de cargas e serviços complementares.

O empréstimo solicitado compõe-se de uma parte em moeda estrangeira, equivalente a 12.316.000 dólares, ou sejam 246.320.000 de cruzeiros, e seria adquirido nos bancos internacionais, e de uma parte em moeda nacional, de 200.000.000 de cruzeiros a ser submetida ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O programa já iniciado pelo governo de Minas, através das companhias mistas de eletricidade, atingirá uma inversão global de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros na região central do Estado, sendo que cerca de 400 milhões de cruzeiros já foram investidos no sistema CAMIO-CARD. O montante do empréstimo solicitado, no valor de 446.320.000 de cruzeiros, será completado, para a execução integral do programa, pela contribuição que o Estado faz com os recursos da

Chegam, hoje, os membros da Missão Canadense

Recepção e entrevista coletiva, amanhã

Diversas personalidades do governo e dos meios econômico-financeiros do Canadá, integrando uma missão especial, chegaram, hoje, ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, às 16 horas. Chefa essa missão o sr. C. D. Howe, ministro do Comércio, Indústria e Produção para Defesa, assistido pelos srs. William Frederick Bull, subsecretário de Estado, e Jules Leger, secretário-geral assistente do Ministério das Relações Exteriores.

Cumprindo o programa da visita os membros da missão canadense estarão presentes, hoje, às 21 horas, à recepção que lhes oferece o secretário de Assuntos Comerciais, junto à Embaixada do Canadá, nesta capital. Amanhã, às 9h45m, concederão uma entrevista coletiva, na A. B. I., aos representantes da imprensa.

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.
Capital
CR\$ 20.000.000,00

DEPOSITOS ATÉ
CR\$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES

FUNCIÃO
DE 5 AS 16 HORAS

Para cobranças e depósitos
ATE AS 17,30 HORAS.

RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

- ★ CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS E 2 SALAS
- ★ LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, LADO DA SOMBRA
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ PEÇAS AMPLAS E AREJADAS, ACABAMENTO PRIMOROSO
- ★ SOBRE PILOTIS, LUXUOSO PLAY-GROUND

RESERVE O TEMPO O SEU APARTAMENTO
... NO ANDAR DE SUA PREFERÊNCIA!

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIÁ

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-0766 (Rede Interna)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal a 44 página da 2ª seção)

Incorporação oficial, hoje, dos jovens chamados à prestação do Serviço Militar

Posse do novo comandante da Escola Técnica do Exército — Novo oficial de gabinete — Aniversário da Secretaria da Guerra — Novos instrutores

Realiza-se hoje, em todos os quartéis da 1ª Região Militar, a incorporação oficial dos jovens convocados no corrente ano para prestação do serviço militar. Em todas as unidades foram organizados programas civis, destinados a que seja levado a efeito no quartel ao 1º B. C. C., na avenida Brasil, do qual participaram os pais dos novos soldados, esquisitamente convidados pelo comandante do Batalhão. Os generais Zenóbio da Costa, Aristóteles de Sousa Dantas e Artur da Costa e Silva, estarão presentes a essa cerimônia. Não obstante isso, foi prorrogada até o dia 15 do corrente a inspeção de saúde para aqueles que ainda não se apresentaram.

POSSE, AMANHÃ, DO NOVO COMANDANTE DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO
Realiza-se amanhã, às 9 horas, com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares e jornalistas a cerimônia de posse do general de divisão Francisco Aguiar Lacerda, nomeado para o cargo de comandante da Escola Técnica do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O novo comandante, que é antigo diretor de Fabricação do Exército, procede da Escola Superior de Guerra, na qual foi recentemente diplomado. O cargo será transmitido pelo subcomandante, coronel Alirio Luis de Farias, que o vem exercendo interinamente.

COLEGIO MILITAR — TURMA DE 1942
Realizou-se no Colégio Militar, no último domingo, o fimado de confraternização dos ex-alunos daquela turma, em reunião pela passagem do 100º aniversário da sua fundação. Compuseram grande número de colegas, civis e militares, os quais realizaram, juntamente, idéias comemorativas.

OFICIAIS MÉDICOS DA TURMA DE 1927
Os oficiais médicos da turma de 1927, comemorando 25 anos de ingresso na carreira, no dia 12, mandaram rezar missa por alma de professores e colegas falecidos e se reuniram em um almoço de confraternização no qual fez a palavra o tenente-coronel R. F. F. Gonçalves, congratulando-se com os colegas e saudando as senhoras presentes ao grupo. Na tarde do dia 5, os médicos, festejaram a data fazendo o colocar na sala de reuniões fotografias da turma tirada no acampamento em 1927. Essa última solenidade, presidida pelo general diretor geral de Saúde, general Marques Porto, contou com a presença dos generais Aguiar Lacerda, A. Damazio, coronéis Paulo Barcellos, A. Câmara, A. Serqueira, Pereira Lima e de muitos outros oficiais. Oferecendo o quadro à Escola, foi feita a generalização da turma, que ajudou a iniciativa, reconhecendo que a turma de 1927 representava um marco na história do Serviço de Saúde, por ter sido a primeira e por ser constituída por profissionais de destacado valor.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO
Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Moacir Salvo de Castro, que procede da Amazônia, onde comandava um grupo de oficiais do Exército. Ele substitui o coronel Salvo de Castro, que passou a chefia de 54 Divisão daquele gabinete.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1942-1943
Realiza-se, no dia 18 do corrente, às 12 horas, no "Vagão", em Copacabana, o fimado de confraternização oferecido pelo senador Nogueira de Azevedo Guimarães, aos alunos da turma da Escola Militar do Realengo, em rebojo pela passagem de mais um aniversário da declaração de aspirantes. Será homenageado nesta ocasião o ex-almado Newton Cavalcanti, instrutor da turma. Estão convidados a comparecer a esta reunião todos os componentes da turma, quer da ativa, quer em reforma, residentes nesta capital ou nos Estados.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

GENERAL INTERLENTE DA RESERVA
Foi promovido a general de divisão,

com transferência para a Reserva, o general de brigada Fernando Lavagueli Bionca.

ANIVERSÁRIO HOJE DA SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA
Transcorre hoje mais um aniversário do encargo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sobre a data o general Segadas Viana, secretário geral, consignou em boletim o seguinte: "Este importante órgão da administração militar comemora o seu 14º aniversário e no ensejo dessa data, novolvemos as vistas para a estrada percorrida, e com prazer que temos o vulto dos trabalhos realizados e sentimos a satisfação do dever cumprido, na certeza de que não demerrecemos dos esforços e da dedicação daqueles que nos antecederam e que tanto fizeram pelo engrandecimento do Exército. Contando com o auxílio valioso de militares e civis que aqui trabalham, irei estar Repartição procurando cumprir com honestidade, dedicação e consciência profissional as missões para as quais fomos chamados. É, portanto, um prazer que nesta data agradeço a todos os oficiais, civis e militares que aqui servem, a valiosa colaboração prestada, certo de que da reunião harmoniosa dos esforços, disciplina e lealdade será obtida a resultante que nos continuará a guiar para o maior progresso da Secretaria Geral, órgão efetivamente indispensável à Administração do Exército."

NOVOS INSTRUTORES
O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de São Paulo o primeiro tenente Oscar Ribeiro Pontes Lima; instrutor da E. B. F. E., o capitão Venício Doreste dos Santos; instrutor chefe do Curso de Cavalaria do Colégio Militar o capitão Belmiro de Santana Coutinho; instrutor do mesmo Colégio o capitão João Valentim R. Vieira; instrutor da E. A. O., o capitão Milton Paulo Teixeira Roas, e escomandando das funções que exercem na A.M.A.N., os capitães José Assunção, Pelício de Paula, Miguel Moreira Fedeira e primeiro tenente José Benedito de Almeida; nomeando auxiliares de instrutor da E. I. E., os primeiros tenentes José Antônio Correia Medina e José de Almeida Oliveira.

HORA SANTA NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR
No dia 14 do corrente, às 21 horas, na Capela do Colégio Militar, será realizada uma Hora Santa pela formação moral e religiosa dos alunos daquele estabelecimento militar de ensino. Convidam-se as famílias e especialmente as mães dos alunos para esta iniciativa em prol da educação de seus filhos.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS
A Diretoria do C.O.I.F.A., reuniram-se, amanhã, às 17h00m, dia 7 do corrente, na Paguadora Central de Inativos do Exército, Palácio da Guerra, praça da República, pelo que o coronel presidente encaminhou o encaminhamento de todos os membros diretores, a fim de serem tratados assuntos de interesse do Circulo.

REUNIAO DA U.C.M.
Realiza-se hoje, às 17h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal do Diretório da União Católica dos Militares. Serão tratados importantes assuntos, pelo que é solicitado o comparecimento de todos os membros presentemente nesta capital.

FABRICA DO ANDARAÍ
Assumiu a direção da Fábrica do Andaraí o tenente-coronel Francisco de Paula e Azevedo Pondé, recentemente nomeado pelo governo.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS
Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradeceram e retribuíram os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram entregados a aos jornais que representam pelo Circulo de Técnicos Militares: capitão José Barreto Balair, comandante do 1º Bat. Rec. e soldados; coronel Aulio de Miranda Mendes, chefe do gabinete do D.G.A.; diretor e demais servidores da Diretoria de Transmissões; comandante e oficiais da Escola de Veterinária do Exército; general de Exército Euclides Zenóbio da Costa e seus oficiais; e coronel pagador João Pheezey, chefe do Serviço Religioso das Forças Armadas.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO
O ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais; e, em audiência especial, o presidente da Ordem da Cruz de Malta.

TURMA «LAGUNA E DOURADOS»
Os oficiais da turma «Laguna e Dou-

Pará

CONCURSO DE LITERATURA

BELEM, 6 (Asapress) — A imprensa paraense publica um edital da Academia Paraense de Letras, instituindo o concurso de literatura do corrente ano, com prêmio de 4 mil cruzeiros ao melhor autor de obras nos gêneros poesia, conto, romance e teatro.

Bahia

REFEICOES PARA ESTUDANTES
SALVADOR, 6 (A. N.) — Para a realização das obras de melhoramento no referido refeitório dos estudantes, o Hospital de Clínicas da Reitoria da Universidade da Bahia vem de inaugurar o serviço de restaurante no Edifício Santo Antônio, medida que visa facilitar a alimentação dos estudantes. As refeições são cobradas à razão de três cruzeiros.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Paraíba
INAUGURACAO DE ILUMINACAO PUBLICA
JOAO PESSOA, 6 (Asapress) — No distrito de Passagem, município de Patos, foi inaugurada a iluminação pública. Os habitantes do referido distrito vivem, assim, realizado um velho sonho.

NOTÍCIAS FORENSES

Confirmada a sentença contra dezenas de ex-servidores do Departamento Nacional do Café

Pretendiam os interessados o recebimento de atrasados, como se estivessem em disponibilidade, até o aproveitamento em órgão equivalente — Justiça Militar — Julgamentos do Supremo

Alberto Jardim e dezenas de outros antigos servidores do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, propuseram ação ordinária contra a atuação e a União Federal, alegando que a União Federal, através do Decreto nº 1.000, de 1937, optaram pela facilidade do pagamento segundo o seu artigo primeiro, isto é, recebendo a indenização prevista para os que resolvessem demitir-se e deram a quitação respectiva. Acha, porém, que assim agiram por omissão, devendo aqueles não ser anuídos e em consequência os autores considerados como servidores do Departamento recebendo os atrasados, como se estivessem em disponibilidade, até o seu aproveitamento em outro órgão equivalente.

O juiz de primeira instância, em longa sentença, afirmou que a lei não pode ser aplicada de retro, e portanto não deve ser executada se inconstitucional, razão pela qual não havia como anular o pedido de demissão dos autores, tanto mais que receberam a indenização, e até agora não se prometeram a devolução. Por esse motivo declarou a improcedência. Inconformados os autores apelaram para o Tribunal Federal de Recursos, cuja primeira turma ontem apreciou a hipótese, negando provimento ao recurso.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
A segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:
Recurso Extraordinário criminal, em que são recorrentes: capitão Alvaro de Oliveira Filho (D. Federal) e Adriano Jerônimo (São Paulo) — Adiu.
Indiana Varela dos Santos (Rio Grande do Norte) — Deu provimento.
Aggravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Banco do Estado de São Paulo S. A. x Posseidon Hermilo Monteiro (D. Federal) e Frigilific Armour do Brasil S. A. x União Federal (D. Federal) — Deu provimento.
Estadual x Francisco João Lundgren (Ceará), Virgínia da Rosa Canafarro x Manuela de Melo Benegary (D. Federal), Benedita Tomaz da Conceição x "The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. (São Paulo) e Enonina Freire x Confederação Field Ltda. (D. Federal) — Negou provimento.

Recurso Extraordinário em que são recorrentes e recorridos: Margarida Borges de Moraes x Elvira Borges de Moraes (São Paulo), Oscar Espilido x Sociedade de Mineração Ernesto Zabiniou & Filhos Ltda. (São Paulo), Sebastião Cupertino Pan x Samuel Antônio Dore (Espírito Santo), Romualdo Lali x Fernando Rodrigues ou Fernando Rodrigues da Rocha (D. Federal), União Federal x Construtora Soc. Ltda. (D. Federal), Estadual x Tomás Barboza Rangel (Mato Grosso), Fazenda Estadual x Aumar Parah (Rio de Janeiro), Durval Guilherme Coelho x Prefeitura Municipal Corrado Salvador (Bahia), Lino Gomes de Araújo x Banco do Brasil S. A. (Paraná), Fábrica de Tecidos da Pedreira S. A. x José Luis Monteiro (Mina Gerais), Fervejaria Anchieta x Antônio dos Santos (São Paulo), José Bandeira Brasileiro x A. Thinh & Cia. (Ceará), João Plares Soares x Laurentino da Costa Viçosa (Piauí), Cliriano Pereira x Viçosa (Maximino (São Paulo), Zelia Soares da Silva x Jaime Grossa e Silva (Rio Grande do Sul), Michel Abreu & Filhos x Maria Jones Pinheiro (Mina Gerais) — Não tomou conhecimento.

Benedito Claro de Andrade x João Pedro dos Santos (São Paulo), União Federal x João Neri de Oliveira (D. Federal), Ida Ralsep x José Floriano Santos (Espírito Santo), e Lívio Leite Cunha x José Lopes da Silva (Espírito Santo) — Deu provimento.
Mater de Almeida Torres x Sociedade Paulista de Navegação Matrazzou Ltda. (D. Federal) — Adiu.
Ricardo Cohen x Ataide Sarmiento (Espírito Santo) — Negou provimento.

JUSTICA MILITAR
AINDA VAGO O CARGO DE PROCURADOR GERAL
Continua vago o cargo de procurador geral da Justiça Militar, que continua sendo exercido pelo sub-procurador geral dr. Fernando Moreira Guimarães.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.
Deram entrada, ontem no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus: Nei Rodrigues Duarte, do 1º R.C. Mot.; Válder da Silva, do 2º R.C. C.I.; Silvano Gaspari Ramos, do 1º R.C. Mot.; todos procedentes da Auditoria de Guerra de Santa Maria do Rio Grande do Sul. Antônio Lopes Barbosa, do 1º R.I. e 14º R.I., respectivamente, da Auditoria de Pernambuco, Pedro Paulo da Silva, do 14º R.I. e Sérgio Gomes Batista, da Base Aérea do Recife, da Auditoria de Pernambuco; Graclano Lima e Silva e Alciides Pereira Melo, Filhos, ambos da Base Aérea de Recife e Ciro Lomes Basto, do 7º R. Rec. Mer., da Auditoria de Pernambuco; Ivan Leal Navega, da Base Aérea do Caladão, da Auditoria de Pernambuco; Durval Ribeiro, José Valcínlio, Pedro Fluzza de Andrade, do 12º R.A. Ad., da Auditoria da 4ª Zona Aérea de São Paulo; Geráldino Costa, da Base Aérea do Caladão, da 2ª Auditoria de Aeronáutica; Goulart Barbosa Rios, Kell Salomão Abud, Gumerindo Pereira, Joaquim Mendes da Silva, da 1ª Auditoria de São Paulo; José Joaquim de Santana, Antônio Lopes Barbosa, Graclano Lima e Silva, Sadi Gomes Basto, Pedro Paulo da Silva, Cícero Lopes Cordeiro e Alcides Pereira do Melo Filho, todos procedentes da Auditoria de Guerra de Pernambuco. Esses processos foram imediatamente preparados na Seção competente, para julgamento em abril, após o período de férias forenses.

PROSSERUTURA QUINTA-FEIRA O SUMÁRIO DOS COMUNISTAS
O Conselho Especial de Justiça Militar, constituído para o processo e julgamento de civis e militares acusados de atividades subversivas de caráter comunista, no seu 10º sessão, no dia 8 do corrente, às 10 horas, quando terá prosseguimento o sumário do processo a que respondem João Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Júnior, maiores: Joaquim Indício Batista Cardosa, capitão; Teodoro Hildebrando Garça, José Augusto dos Santos e Aristóteles Borges de Barros, tenentes; Enl dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro Costa, Eduardo Pereira de Sousa, Milton Martins de Melo, Vítorio Cândido Fontana, Auri Francisco dos Santos, Antônio de Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Mário Rodolpho Rodrigues, Mário Moreira, José Bispo dos

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) —

Acaba de ser concluída a estrada que liga Santa Rita do Jacutinga a região de São Lourenço, numa extensão de 17 quilômetros. A inauguração desse importante melhoramento está marcada para o dia 15 de fevereiro próximo.

Goias

GOIANIA, 6 (Asapress) —

Goias recebeu dentro de poucos dias quatro possantes máquinas do tipo Malt, que virão desalojar o tráfego, permitindo ainda o rápido escoamento da próxima safra de cereais, que se prevê abundante.

S. Paulo

PROSSERUTURA A VACINACAO

PRESIDENTE PRUDENTE, 6 (Asapress) — O sr. Rui Franco, chefe do setor do Estado de São Paulo do Serviço Nacional de Fême Amarela, que se acha há dias nesta cidade, continua a prestar sua colaboração ao serviço de vacinação à população local, contra a febre silvestre que grassa na região.

Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) —

Uma onda de calor, proveniente de Buenos Aires, atingiu esta capital, tendo os termômetros acusado 35 graus à sombra.

R. Grande do Sul

AUMENTO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgião geral — Doenças de se-

nhoras — Vias urinárias — Dor

14 às 18 horas — Consultório, rua

316-00, 31 — 7º andar — Grupo

702, Telex: Cons: 52-1313 e 27-1719

FERRIDAS, ESPINHAS E MANCHAS

OLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da afilts.

Representações

NEMESIO GOUVEA, aceita novas

representações de boas firmas, pa-

ra os Estados do Paraná e São

Paulista. Os interessados por

obsequio, queiram dirigir-se ao se-

guinte endereço — Corte do Can-

ta Gato, 65 — 7º andar —

Copacabana

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES

GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5º andar,

sala 509. Tel.: 42-2343 e

42-8385.

Anéis de grau

DESDE Cr\$ 700,00

Ouro de 14 — brilhantes 10

pontos. Todos os graus e vá-

rios modelos — Ouvidor n.

169, 6º andar, sala 601

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

BOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

tel. 23-7820 — Rio de Janeiro



na beleza dos modernos apartamentos

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construídos pela Predial Corcovado, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legítimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores do Corcovado, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender às rigorosas exigências das mais altas classes sociais do nosso público.

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da Corcovado, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos à prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diâmetro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de mármore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de mármore, parquet, cancas, floreões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

PREDIAL CORCOVADO S.A.

INCORPORA CONSTRUÍ

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestígio!

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da volúpe precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

O FIADO SAI CARO!

COMPRA A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores	Cr\$ 1.000,00
Máquinas de Costura, desde	Cr\$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr\$ 900,00
Rádios Invisíveis, 2 faixas	Cr\$ 1.880,00
Acordeões, Máquinas de lavar	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

VOCÊ TAMBÉM

PODERA' SER

FORTE!

O Halterofilismo Científico

fará de você

UM NOVO HOMEM

GINÁSIO APOLO

RUA DO ROSÁRIO, 99 — 10º ANDAR

Márias Ocorrências

Crime provocado pela posse do aparelho náutico

Abateu a tiros o imediato que o substituiu no comando do navio

Feridas três pessoas que interferiram na contenda — Tiroteio na avenida 13 de Maio

Nos escritórios da Companhia Internacional de Transportes Limitada, que explora comércio marítimo na avenida 13 de Maio, 13, 15º andar, verificou-se, na tarde de ontem, impressionante crime de morte. Dois homens discutiam acaloradamente e, em determinado momento, um deles sacou de um revólver alvejando mortalmente o seu antagonista. Ferido, ainda, três pessoas que inte vieram na contenda.

Préto pelos funcionários da Companhia, o criminoso foi apresentado ao comissário Silvio, do 5º distrito policial, a quem se identificou como sendo José Santos da Costa Baral, de 61 anos, casado, residente em Santos, na rua Osvaldo Cruz, 45.

Ex-comandante do navio "Guarani", que faz a linha do carvão e pertencente à Companhia Internacional de Transportes, José Baral havia desembarcado, antevendo, para fins de aposentadoria, por invalidez — deficiência ocular — conforme atestado assinado pelo dr. Moura Brasil.

ANTECEDENTES DO CRIME

O ex-ante, substituto do círculo e do círculo, aparelho náutico que serve para medir as distâncias entre os diferentes navios, visando, ainda, o barco entre na zona perigosa, por estranho capricho do destino, provocou uma "tempestade", sendo a causa de brutal homicídio. Falando a essa reportagem, o comandante Baral, referindo-se aos acontecimentos, declarou: "Realmente, o ex-ante, aquele instrumento que orienta os homens do mar, foi a causa da tragédia. Tinha-se, como o sr. deve saber de uso corrente na Marinha e era oficial e obrigado a ter um que nunca o abandonou. Pois bem, em maio de 1950, quando me foi entregue o navio "Guarani", verificou que o inventário do mesmo não constava o ex-ante. Ontem, entregue, o barco ao imediato Want-tull C. de Oliveira, de 37 anos, casado, morador na rua Joaquim Távora, 49, no Engenho Novo, este não existia naquele instrumento. Não obstante, houve o dito que o ex-ante era de minha propriedade. Want-tull respondeu que eu teria que provar em juízo, não seria processado por apropriação indébita. Discutimos e, a certa altura, fui por ele esbofetado. Comecei a bater, e ele, por sua vez, começou a bater em mim. Depois que recobrei a calma é que verificou que eu havia feito Want-tull estava estranho no olho, com uma bala atravessada na cabeça. O capitão de cabotagem do navio "Guarani", Bartolomeu Neves Siqueira, de 40 anos, residente no Estado de São Paulo, e o superintendente da Empresa, Intrínseca, de Transportes, Modesto Roma, estavam feridos."

GRAVE O ESTADO DOS FERIDOS

O capitão de cabotagem Bartolomeu Neves, ao intervir na contenda, recebeu um ferimento no pé e o superintendente da Empresa de Transportes, Modesto Roma, foi atingido no abdome. Bartolomeu foi internado no Hospital de Pronto Socorro e Modesto Roma foi transportado para a Casa de Saúde Portuguesa, situada na rua do Bispo, 72 apartamento 401.

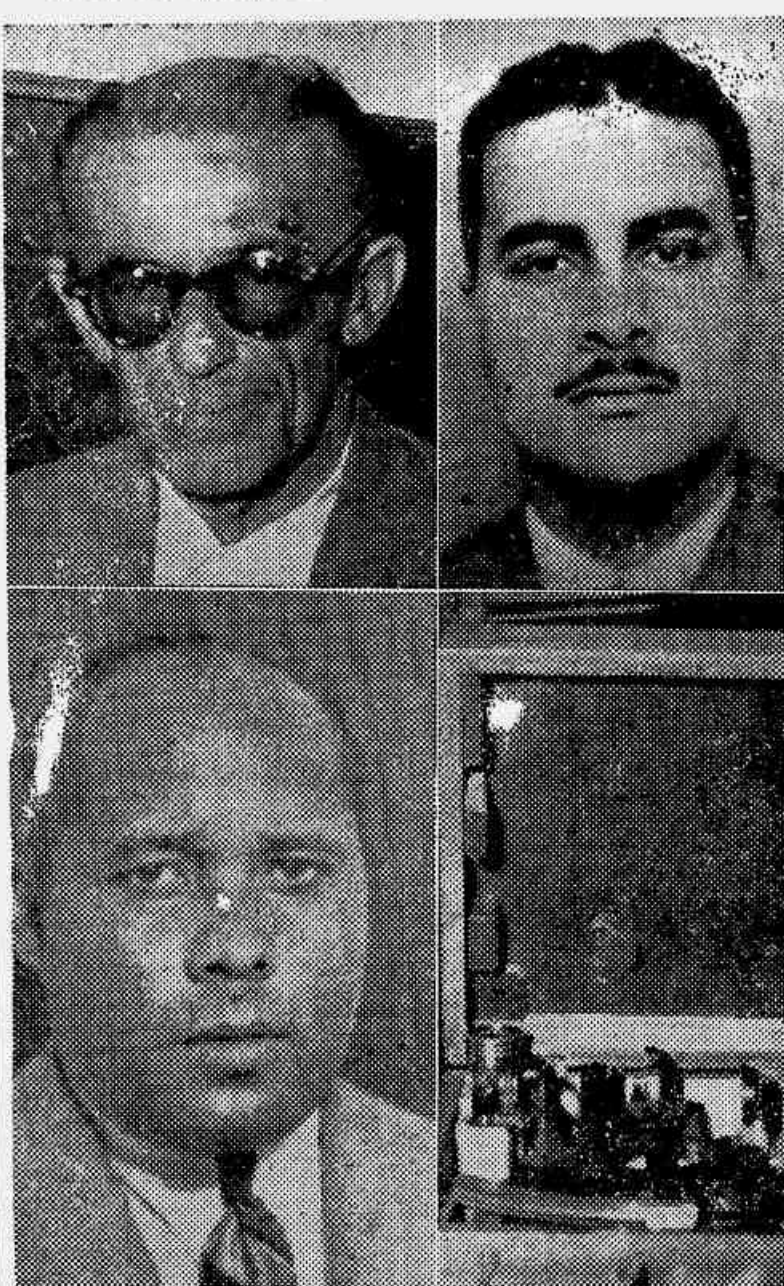
PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

Após os exames procedidos pelos peritos no local, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A arma de que se utilizou o criminoso, um revólver "Colt", com cilindra balas deflagradas, foi apreendida no local pelo delegado da 1ª Delegacia de Polícia, comissário Silvio e entregue em cartório.

TESTEMUNHAS DO FATO

Para a elaboração do processo policial, o comissário Silvio arrolou como testemunhas as seguintes pessoas: Na-



Em cima, a vítima, José Santos da Costa Baral, o criminoso, tendo ao lado a vítima, Want-tull C. de Oliveira. Em baixo na mesma ordem: Bartolomeu Neves Siqueira e o ex-ante que deu origem ao homicídio

taniel Medeiros, funcionário da Empresa de Transportes Limitada e residente na rua Frei Fabiano, 35, apartamento 102, também no Engenho Novo; e o comissário Francisco Maciel, do 5º distrito de Polícia, residente na rua da Almeida Câmara, advogado, morador na rua Florianoópolis, 346, em Jacarepaguá, que deteve o assassino. Valdemar de Azevedo, agente de navegação, morador na rua Duque de Caxias, 378, em Porto Alegre.

Condenado a sete anos de reclusão

Resultado do julgamento de ontem no Tribunal do Júri

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Antônio Lopes dos Santos, vulgo "Bianca", acusado de haver tentado matar a tiros de revólver seu companheiro, Francisco Maciel, do 5º distrito de Polícia, no dia 4 de dezembro de 1950, cerca das 11 horas, no prédio da rua Benedito Hipólito nº 42.

Interrogado pelo juiz Hamilton de

Barros, em plenário, o réu confessou a autoria do crime, dizendo que atirara cinco vezes em seu companheiro, por questões de ciúme.

Após o relatório do processo, o juiz deu a palavra ao promotor Hamilton de Barros, que sustentou o libelo, pedindo a condenação do réu por crime de tentativa de homicídio. Disse o representante do Ministério Público que o acusado era reincidente, já tendo sido condenado quatro vezes como bancário e, ainda, como silvicultor. Disse o juiz que o réu não merecia pena de morte, pois uma das balas atingiu próximo ao coração.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Tentativa de homicídio na Avenida Atlântica

Com cinco tiros, o senhorio feriu gravemente o inquilino

No apartamento 901 do edifício da av. Atlântica, 1.936, verificou-se, ontem, a noite, uma tentativa de homicídio, em que um senhorio atirou cinco tiros contra o seu inquilino e o seu filho. O quarto de referência anteriormente, reside o motorista Manuel Dória de Carvalho, de 28 anos, que subiu a alameda do crime no dia 4 de dezembro de 1950, cerca das 11 horas, no prédio da rua Benedito Hipólito nº 42.

Interrogado pelo juiz Hamilton de

Barros, em plenário, o réu confessou a autoria do crime, dizendo que atirara cinco vezes em seu companheiro, por questões de ciúme.

Após o relatório do processo, o juiz deu a palavra ao promotor Hamilton de

Barros, que sustentou o libelo, pedindo a condenação do réu por crime de tentativa de homicídio. Disse o representante do Ministério Público que o acusado era reincidente, já tendo sido condenado quatro vezes como bancário e, ainda, como silvicultor. Disse o juiz que o réu não merecia pena de morte, pois uma das balas atingiu próximo ao coração.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

cimento. Os debates, o Conselho de Sen-

tença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em sete anos de reclusão.

Defendeu o réu o advogado Celso Nas-

Envolto em mistério o latrocínio do peixeiro

Continua envolto em mistério a morte do peixeiro João Melquides de Oliveira, fato ocorrido na madrugada de domingo último, em Nova Iguaçu e por nos divulgado na edição de ontem. As investigações policiais prosseguem ativamente, tendo sido detido como suspeito o indivíduo Otacilio de Castro, vulgo "Borel", de 33 anos, residente na rua do Enxada, próximo do local onde ocorreu o crime.

"Borel" persiste na negativa, negando que passara a noite dançando numa

gafiteira local.

A polícia investiga seu alibi e espera esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

latrocínio.

A polícia investiga seu alibi e espera

esclarecer com rapidez o harbario

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes.

Problemas Sociais — Posto Central — 23-2121; Meier — 20-0093; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2389; C. Chagas — 30-2389; R. F. Silva — 30-2389; P. H. — 30-2389; S. Cruz — 30-2389; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Maritima — 43-0553; Quebras e Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2010 — Ramal 11; Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2383; Delegacia de dia — Telefone — 43-0554; Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2019 — Ramal 15.

Navios esperados				ARRECADACÃO	
Naves	Data	Procedência	Telex	Cr\$	
Haga Bridge	7	B. Aires	23-2101	11.457.090,90	
Sighe	7	Batmanas	23-0463		
Bucargha	7	Gênova	23-2930	2.874.112,80	
C. Biancamano	7	B. Aires	43-8890		
Uruguai	8	N. York	43-0910	10.371.074,80	
Del Norte	8	N. Orleans	23-1351		
Sapey	8	Amster.	43-1053		
Santa Isabel	9	B. Aires	43-7411		

Receita federal: 11.457.090,90
Arrecadação arrecadada em 1952: 2.874.112,80
Receita Municipal: 10.371.074,80

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O CASO DA CENTRAL DO BRASIL

Plano apresentado ao prefeito pelo vereador Paulo Areal que consiste na requisição de ônibus para o transporte de passageiros suburbanos partindo da estação D. Pedro II

Explicações do ministro da Viação sobre a demora na aquisição dos 600 vagões e na concessão de crédito para a compra de sobressalentes — Autorizada, finalmente, a concessão de

O VEREADOR Paulo Areal, em audiência, ontem, com o prefeito, sugeriu a intervenção da Municipalidade em favor dos passageiros que se utilizam compulsoriamente dos serviços de trens suburbanos da Central do Brasil, que, como é de conhecimento público, deixou de atender a sua numerosa clientela ou a está servindo de maneira precária, o que vem dando origem a conflitos na estação D. Pedro II.

REQUISIÇÃO DE ÔNIBUS
Segundo a sugestão do representante democrata-cristão, a Prefeitura requisitaria uma centena de ônibus das diversas empresas, podendo a disposição dos passageiros na estação D. Pedro II, em horários convenientes e de maior aflicção.

Essa seria uma solução de emergência para o grave problema.

EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO
O ministro da Viação distribuiu aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete a seguinte nota:

«A solução dos problemas da E. F. Central do Brasil, no que se refere à obtenção de recursos, quer para a melhoria dos trens, quer para a regularização de sua situação financeira, não vem sendo dificultada pelo Ministério da Fazenda, que, ao contrário, dentro das possibilidades do Tesouro e das diretrizes que os empréstimos resultantes dos programas aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos obrigam a seguir, tudo vem fazendo em seu favor, em perfeita colaboração com o Ministério da Viação e Obras Públicas. Assim é que, em consequência do levantamento que uma Comissão composta de representantes dos dois Ministérios fez dos débitos da Central em atraso até dezembro de 1950, organizou o Ministério da Fazenda um plano que permitia fôsser saldados essas dívidas, tanto com fornecedores e empreiteiros, como com a Caixa de Aposentadoria e Pensões. Quanto à aquisição de trens-unidades, embora feita uma concorrência, independentemente dos estudos da Comissão Mista só posteriormente, resultados e em fins de dezembro último entregues ao senhor ministro da Fazenda, não podia e não pode ser ela contratada sem a aprovação desses estudos. Constituído com efeito os fornecimentos de recursos para a execução dos programas aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, quer os em moedas estrangeiras feitos pelo Banco Internacional ou pelo Export, Import Bank, quer os em cruzeiros feitos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, empréstimos que, embora a longo prazo e juros baixos, a Central deve pagar, não poderá ela as-

sumir compromissos com aquisições outras, sem o cuidadoso exame de suas possibilidades, já empenhadas nos programas anteriormente aceitos. E o que está sendo feito, tanto mais que, contra o julgamento da concorrência, foram apresentadas três recursos. Não pode, portanto, o Ministério da Viação e Obras Públicas concordar com as acusações, que reprovam, nesse sentido feitas ao senhor ministro da Fazenda.

AUTORIZADA, FINALMENTE, A CONCESSÃO DE CÂMBIO
A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil comunicou, ontem, ao diretor da Central que tinha acabado de autorizar a concessão de necessário câmbio para a compra de sobressalentes e acessórios indispensáveis ao conserto das unidades elétricas e cuja falta e dificuldade de importação já são de conhecimento do público.

NAO HAVERA MAIS ESPERA
No intuito de dar uma solução mais prática aos transportes suburbanos, determinou o diretor da Central, coronel Eurico de Sousa Gomes, que, nas horas de maior concorrência, principalmente entre 18 e 19 horas, não mais esperem os trens que chegam pela conclusão do horário estabelecido, dando-se partida imediata às composições logo que lotadas.

MAIS QUANTO LOCOMOTIVAS
Acabam de desembarcar no porto desta capital mais quatro locomotivas Diesel Elétricas que serão empregadas não só no transporte de minérios, como também na condução de passageiros suburbanos.

DESAFOGO
Com as últimas medidas tomadas em benefício do povo suburbano, já se vem notando, desde ontem, um desfogo acentuado no tráfego. A ideia de serem empregadas, para transporte de passageiros, as novas máquinas Diesel-Elétricas, deu magníficos resultados. Espera, pois, a Central toda a colaboração dos passageiros, no sentido de ser resguardado o material ferroviário, que além de ser patrimônio do Estado é também de propriedade do povo, para o conduzir e o servir.

RESPONDE O DIRETOR DA CENTRAL A NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO
O gabinete do diretor da Central do Brasil comunica:

«Tomando conhecimento da nota distribuída à imprensa pelo Ministério da Viação, o diretor da Central torna público o seguinte:

1) — Não foi negado que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil recusou câmbio para compra de sobressalentes para trens elétricos. 2) — Também não foram negadas as adiantações referentes à demora (quase dois anos), que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos levou

Só com auxílio do governo poderá o Lóide Brasileiro conceder o abono

Chegará, amanhã, a imagem de N. S. de Fátima

Percorreu, desde 1947, cinquenta e um países

CHEGARÁ ao Rio, às primeiras horas de amanhã, procedente de Lisboa, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que comanda a peregrinação mundial, iniciada em 13 de maio de 1947.

Desde então, a santa imagem percorreu cinquenta e um países, já tendo estado inclusive no norte do Brasil.

Logo que chegar a esta capital, a bordo de um «Royal Viking», da SAS, o governo brasileiro colocará à disposição da delegação católica, que acompanha a imagem, um aparelho da Força Aérea, que a transportará diretamente para Santos.

Em seguida, percorrerá, todos os Estados do Brasil, devendo voltar ao Rio, no dia 13 de maio próximo. A peregrinação será encerrada em Fortaleza, em novembro deste ano.

REALIZOU-SE, ontem, no restaurante Central do Lóide Brasileiro, o almoço de confraternização oferecido pelo diretor da empresa, ao funcionalismo da autarquia. Tomaram parte a diretoria da organização, composta pelos comandantes Mader Gonçalves, Roberto Paquet, Armando Santos, Os-

valdo Goulart, Aristóbulo de Melo, Orlando Ferreira e Eduardo Jansen, respectivamente, superintendente comercial, secretário geral, superintendente técnico, secretário geral adjunto, superintendente comercial adjunto, diretor da pessoal e diretor do abastecimento, os comandantes em trânsito pelo Rio, a maioria dos chefes de serviço e delegações de operários das oficinas.

Faltaram, ausentando o almirante Lemos Basto e a diretoria da autarquia, os srs. Ilamero Mesquita e Gama e Silva. Esperavam os empregados do Lóide boas notícias, mas o diretor da empresa anunciou que a mesma não podia conceder abono aos empregados, porque as condições financeiras não o permitiam. A informação foi um golpe nas esperanças dos humildes funcionários, que contavam com esse parco benefício.

Como o diretor, almirante Lemos Basto, prometeu falar ao sr. Getúlio Vargas a respeito, alguns dos ouvintes sentiram as esperanças renascerem.

O DISCURSO DO DIRETOR
Foi o seguinte o discurso do almirante Lemos Basto:

«Pela segunda vez, tenho a satisfação de encontrar-me em amigável reunião com o funcionalismo de mar e terra do Lóide Brasileiro.

De minha parte, devo nesta hora de vida solidária, difícil, por isso abertamente apreciar o prazer deste convívio.

De um modo geral, o ano passado foi de melhorias e de novas esperanças para o funcionalismo da Casa.

Em janeiro foi decretado o aumento de vencimentos das companhias de navegação oficiais nas mesmas bases do acordo feito perante o Ministério do Trabalho para o das companhias particulares. E sabido que tive certa parte nos entendimentos relativos ao caso, e que as disposições referentes aos aumentos efetuados não foram mal recebidas.

Em junho de 1950 foi sancionada a lei que estende ao pessoal das companhias as vantagens da aposentadoria integral, de que já antes se beneficiavam os funcionários públicos. Essa lei teve de minha parte, como todos os atos que beneficiam o pessoal, a minha aceitação. Mas, como todos sabem, as aposentadorias, no caso, são feitas pelo Instituto dos Aposentados, cabendo a esta entidade fazer, a ele, para cada aposentadoria, a prestação de contas, a qual, por sua vez, não poderia ser feita sem a aprovação do Lóide Brasileiro.

Assim, o valor total das aposentadorias, o que vem sendo feito, não é o mesmo que antes, e isso, por sua vez, não poderia ser feito sem a aprovação do Lóide Brasileiro.

Sem discutir a justiça desse benefício, manifestei ao Conselho, que em se tratando de um caso não relacionado por ato interno da Casa, dentro de sua economia, do mesmo modo que nos casos de aumentos de vencimentos é ao mesmo tempo justa

uma necessidade de por em ordem toda a estrutura relativa à situação pessoal funcional de cada interessado. Impunha que essas promoções fossem feitas antes. Trabalho árduo, mas que se possa fazer em breve tempo, e de modo mais eficaz, do que o mesmo modo está sendo feito em outros casos, relativos às promoções de oficiais e ao pessoal de terra da Empresa, para que todas as promoções se processem com pleno conhecimento da Casa.

Já no fim do ano findo, foram promulgadas novas leis referentes a auxílio-família e outra, a aplicação do Estatuto dos Servidores Civis da União, extensivo aos funcionários das autarquias, com restrições em certos casos, compreendendo maiores férias, licenças para tratamento (Conclui na 1.ª página)

RAINHA DA TELEVISÃO
Entre as inúmeras candidatas ao concurso que se destina a eleger a «Rainha da Televisão», figura a sra. Anete Chaves, que se vê no clichê acima. Trata-se, fora de dúvida, de uma forte concorrente ao pleito promovido pela TV-Tupi.

Associação Atlética Banco do Brasil
Domingo, aliás, será dia «maratonas» para os integrantes da A. C. C. Antes de comparecerem à sede do Sossêgo, os cronistas deverão, ao meio dia, receber no Cassino Atlântico as homenagens da Associação Atlética Banco do Brasil, que programou para aquele dia uma festa. Serão vistos os originais da decoração a ser executada pelo artista Rui Albuquerque, que também a orquestra vocal Serenaders, contratada para impulsionar as danças da elegante associação do Posto Seis.

União dos Caçadores
Aiziro Angioni, o veterano incentivador da União dos Caçadores, comunica que o primeiro ensaio dançado, será no dia 13, às 20 horas, na avenida Presidente Vargas, 150, 1.º andar.

Clube dos Embaixadores
O Clube dos Embaixadores vem promovendo todos os domingos, a tarde, passantes nas ruas principais, da cidade, apresentando foliões caracterizados de acordo com os motivos sugeridos pelas músicas populares mais em evidência. Nesse sentido, aliás, já foram apresentadas as composições intituladas «Pescador», de Haroldo Lóio e Milton de Oliveira, e «Toureiro Valente», de Paulo Medeiros e Herivelto Martins.

Batalha de confetis, no S. C. 1.º de Maio
Amanhã, em homenagem aos cronistas carnavalescos, o S. C. 1.º de Maio, promoverá em sua sede da rua Bonfins, em São Cristóvão, às 21 horas, movimentada batalha de confetis, que conta com o apoio da população local.

Embaixada do Sossêgo
Na Embaixada do Sossêgo, os cronistas serão mais uma vez homenageados no próximo domingo com o jantar dançante, oportunidade em que a diretoria daquela tradicional agremiação apresentará aos jornalistas os planos de carnaval que pretende realizar este ano.

PINTURA DOS CAMINHÕES DE LIXO SÓ NA COR CINZA, DETERMINA O PREFEITO
O prefeito Dulcídio Cardoso recomendou ao Superintendente de Transporte, que na pintura dos caminhões de lixo, fosse sustada a determinação das cores branca e azul, voltando a ser pintados na cor cinza chumbo, mais adequada à natureza do serviço.

Reeleitos o presidente e o vice-presidente do C. T. U. do M. F.
Em reunião anteciente realizada, o Conselho de Terras da União, do Ministério da Fazenda, pelo seu membros efetivos, srs. Ademir Barbosa de Almeida Portugal, Manuel Martins dos Reis, Jaime Soares de Mattos e Jaime Pogi de Figueiredo, presentes o representante da Fazenda, sr. Nei da Costa Palmeira, e o secretário do referido órgão, sr. Raimundo Macheira Neto, reelegeram seu presidente o senhor Francisco Beltrão Junior e vice-presidente o sr. Jair Tovar, que cumula essa função com a de representante do mesmo órgão, da Ordem dos Advogados do Brasil.

Dia 11, a audiência final do dissídio dos alfaiates e costureiras

Não se chegou a acordo na sessão de ontem no T. R. T. — Querem 60% os trabalhadores e os patrões só darão 20%

Reuniram-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do juiz Dálio Maranhão, os representantes do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras nas Indústrias de

reumatismo! dores nas juntas! PODEM SIGNIFICAR ácido úrico!

Se v. tem dores reumáticas, nas costas, nas articulações, se v. sente um mal-estar constante, é sinal de que o ácido úrico está tomando conta de seu organismo, provocado por impurezas que se acumulam, intoxicando-o, pouco a pouco. Comece a tomar SAIS KRUSCHEN imediatamente. SAIS KRUSCHEN contém em sua fórmula todos os sais minerais que, removendo essas impurezas, combatem o ácido úrico e suas manifestações. Tome SAIS KRUSCHEN todas as manhãs em jejum e em pouco tempo a saúde e o bem-estar voltarão.

SAIS KRUSCHEN

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SACDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tel.: 46-0808, 26-2011.

com sua GRANDE VENDA de BALANÇO

ERIE fechada

reabre dia 12 segunda-feira

TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

ONCE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES VARGAS

DOS PREÇOS MENOR. DOS TÍTULOS, A GIGANTI

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Designações, transferências e dispensa de oficiais
Alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar chamados à Diretoria de Ensino — Sub-
oficiais e sargentos classificados em estabelecimentos e unidades diversos

O ministro da Aeronáutica assinou atos tomando as seguintes providências: designando o tenente-coronel italiano Heltor Larrauri Meleu, do Depósito

Paulo o primeiro tenente aviador José Luis de Melo Fortes, da Escola de Aeronáutica.

Maria da Consolação e Wellington Fonseca, no Q. G. da 2ª Zona Aérea o sub-oficial Rafael Di Napoli e os sargentos Lourival Leite de Azevedo e Itubens Uchôa Cavalcanti.

CHAMADOS A DIRETORIA DE

ENSINO — Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Ensino, com a máxima urgência, os seguintes alunos do 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Renti Ribeiro da Silva, Ruy de Azevedo, Roberto de Figueiredo, Ricardo Resende de Sousa, João Batista Boudet Fernandes, Edwin Afonso Torres, Eloy Fernandes e Vladimir

REVISTA DE INTENDENCIA DA AERONAUTICA — Está em circulação mais uma edição da Revista de Intendencia da Aeronautica, órgão que tem a finalidade de fornecer aos superiores da Diretoria de Intendencia do Ministério da Aeronautica, dirigida pelo brigadeiro Manuel Narciso, Castelo Branco, diretor geral de

CLASSIFICAÇÃO DE PRACAS

Foram classificados nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes sub-oficiais e sargentos: no Base de Treinamento de Aviação, o 1º Tenente Eritherto Meda — José Cláudio Pinheiro Lopes — Humberto Guimarães — e o 2º Tenente Cláudio de Almeida Ruoco de Oliveira — Alfredo José da Silva Gracelo — Lauro Raimundo Mendes.

Intendência da Aeronáutica, há referência a publicação oferecida em suas páginas para a seleção voluntária de militares de especialidade. Além dos trabalhos a serem desempenhados, a publicação oferece, para referência, a previsão de edição de uma obra, sob o título de "Manual de Especialidade", que contém a descrição de uma completa seção de legislação, contendo, também, a descrição de uma série de atividades, práticas, aviação, e decisões de interesse da Aeronáutica, lançadas no mês de outubro do ano

Maria Angelica Ferreira França
(MISSA DE 7º DIA)

O Capitão de Fragata, Dr. Mario Ferreira Franca, convida seus parentes e amigos para a

missa que, em sufrágio da alma de sua muito querida tia MARIA ANGELICA, será celebrada, amanhã,

primeiro tenente aviador José Acker, do 115º Grupo de Aviação; para a Base Aérea de Foz de Iguaçu, o primeiro tenente aviador Alfredo de Almeida Pinheiro, da Base Aérea do Galeão e o segundo tenente aviador José Ferreira Rosset, do 114º Grupo de Aviação; para o 114º Grupo de Aviação (Base Aérea de Fortaleza) o primeiro tenente aviador Otávio Pinheiro.

da Base Aérea do Salvador e o segundo tenente aviador Nilo de Melo Casmirra, da Base Aérea de Fortaleza, para o Centro de Treinamento de Quadrantes em Fortaleza. O primeiro tenente Paulo Nogueira Figueiredo, o Honório Luís Frend Vargas, ambos do 15º Grupo de Aviação e os segundos tenentes aviadores Ferilindiano José de Sousa

homens ailar-mos a Igreja do Perpétuo Socorro, na praça do Grajaú. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Américo Mendes de Oliveira Castro, Bernardo José dos Santos Ferraz, Eduardo Otto Theiler, José Rodrigues

de Aeronáutica: para o Q. G. da 5.ª Zona Aérea o primeiro tenenteidente Sebastião de Mesquita Caldas Xexê, do Hospital de Aeronáutica de Canoas; para este Hospital, o primei-

re tenente intendente Paulo Odillon Dorchhorn, do Q. G. da 5ª Zona Aérea; para a Diretoria do Pessoal o capitão aviador Armênio Duarte da Cruz, do Estado Maior da Aeronáutica.

ca: para a Escola de Aeronáutica, a primeira tenente aviação Carlos Duarte da Silva Fortes, do 1.º Grupo de Aviação e para a Base Aérea de São

VIÚVA MARIA CABRAL GONÇALVES
(MISSA DE 7º DIA)

Milton Cabral Gonçalves, Emilce Gonçalves Ra-
che, marido e filho, Ecila Gonçalves de Carvalho e
marido, viúva Ana Cabral Martins, Myrthes Cabral
Ribeiro, marido e filho — convidam para a missa

O Lóide não pôde pessoalmente ar-
rivar com o Ministério da Viação, como também esses novos benefícios não poderão ser pagos com o auxílio do governo, pelo que ora está sendo empreendida uma exposição que cobre todo o assunto.

MARIETTA NERY BORISEVICIUS
(MISSA DE 7º DIA)

clonados, além da elevação do custo de várias utilidades e dos gastos cada vez maiores com os navios obsoletos, cujo estado piora dia a dia. O governo está porém atento a esta problemática e espera em breve uma resolução.

As receitas têm diminuído em proporção maior a do aumento das despesas, por não pagar, em, devido às restrições às importações, queda no movimento de cabotagem, em consequência de uma geral depressão dos negócios comerciais, que não têm

desconhece.
Não havia, porém, motivo para desânimo. Os benefícios que a lei outorga aos funcionários se não puderem, como mostra francamente que não é possível, ser satisfeitos pelo Lóide, o serão pelo governo, a quem caberá a tarefa.

+ A mesa administrativa da irmandade da Virgem Martir Santa Luzia, fará celebrar, no altar-mor, amanhã, dia 8 do corrente, às 9 horas, missa, pelo repouso eterno da alma de sua saudosa irmã

essa reunião, simples mas amistosa, a todos, quer no aspecto de servidores do Estado, quer no resumo de seus casos, todas as entidades e todos os negrinhos no ano que ora começa.

AVISOS Fúnebres
Secretaria da Irmandade, 7-1-53.
Secretário Alvaro Monteiro

HAYDÉE RUTOWITSCH GOMES
(DEDE)

GERTRUDES PORTOCARRERO VELLOSO

+ Viúva José Rutowitsch, já-
sé Abuiugui, senhora e fi-
lha, Dr. Luiz Horta Rodri-
gues, senhora e filhos, Jacyr Car-
los Maciel, senhora e filhos, Luiz
Rutowitsch e senhora, Hélio Ru-
towsky e senhora.

Seus filhos, Ludovico, Lincoln, Ly-
curgo, Lélia, Lygia e Lécio Portocarrero
Velloso, noras e netos, impossibilitados

nosso PAIZÉ e convidamos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.30 dia, quinta-feira, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

testemunham, pelo presente, seu profundo reconhecimento e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7^h

falescimento, ocorrido on-
dia, que em sufragio de sua bonissima alma
seu parentes e amigos mandam celebrar sexta-feira, dia 9, às 7 horas,
ultimamente, que se realiza-
no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo

(rua 1.^a de Março — ao lado da Catedral).
Desde já agradecem aos que comparecerem a
esse ato de fé cristã.

Para a corrida do dia 20

A Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro, resolveu:

Chamar para a corrida do dia 20, a seguinte lista de cavalos, com a seguinte ordem de saída:

1. Cavalos nacionais de sete anos e mais, que não tenham ganhado mais de 150.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

2. Cavalos estrangeiros de sete anos e mais, que não tenham ganhado mais de 150.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

3. Cavalos nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de 100.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

4. Cavalos estrangeiros de seis anos e mais, que não tenham ganhado mais de 100.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

5. Cavalos nacionais de cinco anos e mais, que não tenham ganhado mais de 50.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

6. Cavalos estrangeiros de cinco anos e mais, que não tenham ganhado mais de 50.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

7. Cavalos nacionais de quatro anos e mais, que não tenham ganhado mais de 25.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

8. Cavalos estrangeiros de quatro anos e mais, que não tenham ganhado mais de 25.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

9. Cavalos nacionais de três anos e mais, que não tenham ganhado mais de 10.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

10. Cavalos estrangeiros de três anos e mais, que não tenham ganhado mais de 10.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

11. Cavalos nacionais de dois anos e mais, que não tenham ganhado mais de 5.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

12. Cavalos estrangeiros de dois anos e mais, que não tenham ganhado mais de 5.000 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

13. Cavalos nacionais de um ano e mais, que não tenham ganhado mais de 2.500 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

14. Cavalos estrangeiros de um ano e mais, que não tenham ganhado mais de 2.500 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

15. Cavalos nacionais de menos de um ano, que não tenham ganhado mais de 1.250 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

16. Cavalos estrangeiros de menos de um ano, que não tenham ganhado mais de 1.250 cruzeiros em prêmios de primeiro lugar, no país.

Movimento Turfista

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

OS PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA — OS ESTREANTES — NO «LIVRO DE OCORRÊNCIAS»

Em prosseguimento da temporada extraordinária da Gávea, teremos amanhã o programa de corridas organizado para a próxima corrida na Gávea, com a seguinte ordem de saída:

Como principal prova da corrida de domingo, a Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro, resolveu chamar para a corrida de domingo, a seguinte lista de cavalos, com a seguinte ordem de saída:

São estes os programas organizados para a próxima corrida na Gávea, com a seguinte ordem de saída:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — DES-
CENDENDO A APRENDIZAGEM DE TER-
CEIRA CATEGORIA — 1.400
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 GILMAR FRIEND 55
2-1 GILMAR 55
3-1 ORNATO 55
4-1 ORNATO 55
5-1 ORNATO 55
6-1 PETIT SAVOYARD 55

2.º PAREO — AS 15.35 HORAS — PRE-
MIADO COMPUTADOR — 1.400
METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 SCARLET ORB 55
2-1 SOVERAIN 55
3-1 ECLER 55
4-1 FRONTAL 55
5-1 RIFLE 55
6-1 DON FRADIQUE 55

3.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 MARYAT 55
2-1 GUAYCACA 55
3-1 SARGAÇO 55

4.º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.300
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 FAUSTO 55
2-1 ALGOZ 55
3-1 MANA 55
4-1 MONDRONGO 55
5-1 RAMBIRA 55
6-1 CRIOULO 55

5.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 KANTAR 55
2-1 NOCAUTE 55
3-1 COIRONET 55
4-1 BONJO 55
5-1 DON EUSALDO 55
6-1 PAO 55

6.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.300
METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 CURIO 55
2-1 GREY BOY 55
3-1 FINGER GRASS 55
4-1 KAYAK 55
5-1 JONFOR 55
6-1 TUPACUPO 55

7.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ALBORNOS 55
2-1 CALMETE 55
3-1 HOLYDAY 55
4-1 THUNDERBOLT 55
5-1 MUSCANTA 55
6-1 HOLLYWOOD 55

8.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 12.000,00.

1-1 DELMATA 55
2-1 DELMATA 55
3-1 DELMATA 55
4-1 DELMATA 55
5-1 DELMATA 55
6-1 DELMATA 55

9.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 12.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

10.º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 12.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

11.º PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 12.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

12.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 12.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

13.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

14.º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

15.º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

16.º PAREO — AS 19.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

17.º PAREO — AS 20.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

18.º PAREO — AS 20.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

19.º PAREO — AS 21.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

20.º PAREO — AS 21.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

21.º PAREO — AS 22.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

22.º PAREO — AS 22.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

23.º PAREO — AS 23.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

24.º PAREO — AS 23.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 15.000,00.

1-1 VENCEDOR 55
2-1 VENCEDOR 55
3-1 VENCEDOR 55
4-1 VENCEDOR 55
5-1 VENCEDOR 55
6-1 VENCEDOR 55

9.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.200
METROS — CR\$ 10.000,00.

1-1 BASULA 55
2-1 HALPENNY 55
3-1 ENCANTADA 55
4-1 ANINGAS 55
5-1 ANGATUBA 55
6-1 AFRA 55

10.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 HINOTO 55
2-1 ANDRORNA 55
3-1 NEW YORK 55
4-1 REPENTINO 55
5-1 SARILHO 55
6-1 DINON 55

11.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 HONEYMOON 55
2-1 TORPEDEIRA 55
3-1 QUEEN 55
4-1 JONES 55
5-1 ONDINO 55
6-1 EN-TOUT-CAS 55

12.º PAREO — AS 17.55 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 HOLOCALIX 55
2-1 ALTAIR 55
3-1 PESADELO 55
4-1 SCARAMOICHE 55
5-1 BONITO 55
6-1 LUMIAR 55

13.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 55.000,00.

1-1 OCEANUS 55
2-1 OYAPOK 55
3-1 GEORGE SANDERS 55
4-1 ITUSAO 55
5-1 EUPHROS 55
6-1 EL MONTE 55

14.º PAREO — AS 18.45 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 MANDI 55
2-1 ORESTES 55
3-1 DON JUAN 55
4-1 HERON 55
5-1 GATO 55
6-1 GLADIO 55

15.º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.100
METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ARARIBE 55
2-1 PAIDA 55
3-1 STARVAY 55
4-1 STARVAY 55
5-1 FRANIA 55

16.º PAREO — AS 19.35 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 JABRIL 55
2-1 JABRIL 55
3-1 GARGALHA 55
4-1 MONT ROYAL 55
5-1 MANIMBE 55
6-1 EL GAUCHO 55

17.º PAREO — AS 19.55 HORAS — PRE-
MIADO JOSE MELLO PEREIRA DA
SILVA — HANDICAP ESPECIAL — 1.400
METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 NEW COMER 55
2-1 POLY HILLS 55
3-1 CRUDD 55
4-1 PUNQUAI 55
5-1 NORONHA 55
6-1 BUONAROTTI 55

18.º PAREO — AS 20.30 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

19.º PAREO — AS 20.55 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 GOLDEN FLIGHT 55
2-1 KIRKA 55
3-1 KIRKA 55
4-1 CALIFORNIA 55
5-1 MELODIA PORTENHA 55
6-1 HOME FLEET 55

20.º PAREO — AS 21.20 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

21.º PAREO — AS 21.45 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

22.º PAREO — AS 22.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

23.º PAREO — AS 22.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

24.º PAREO — AS 23.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

25.º PAREO — AS 23.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

26.º PAREO — AS 24.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

27.º PAREO — AS 24.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

28.º PAREO — AS 25.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

29.º PAREO — AS 25.40 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

10.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.300
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 LOVELACE 55
2-1 CRACLO 55
3-1 ITUANO 55
4-1 AYABO 55
5-1 ATREVIDADO 55
6-1 ATTACKER 55

11.º PAREO — AS 17.55 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 HINOTO 55
2-1 ANDRORNA 55
3-1 NEW YORK 55
4-1 REPENTINO 55
5-1 SARILHO 55
6-1 DINON 55

12.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 HONEYMOON 55
2-1 TORPEDEIRA 55
3-1 QUEEN 55
4-1 JONES 55
5-1 ONDINO 55
6-1 EN-TOUT-CAS 55

13.º PAREO — AS 18.45 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 HOLOCALIX 55
2-1 ALTAIR 55
3-1 PESADELO 55
4-1 SCARAMOICHE 55
5-1 BONITO 55
6-1 LUMIAR 55

14.º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.400
METROS — CR\$ 55.000,00.

1-1 OCEANUS 55
2-1 OYAPOK 55
3-1 GEORGE SANDERS 55
4-1 ITUSAO 55
5-1 EUPHROS 55
6-1 EL MONTE 55

15.º PAREO — AS 19.35 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 MANDI 55
2-1 ORESTES 55
3-1 DON JUAN 55
4-1 HERON 55
5-1 GATO 55
6-1 GLADIO 55

16.º PAREO — AS 19.55 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 JABRIL 55
2-1 JABRIL 55
3-1 GARGALHA 55
4-1 MONT ROYAL 55
5-1 MANIMBE 55
6-1 EL GAUCHO 55

17.º PAREO — AS 20.20 HORAS — PRE-
MIADO JOSE MELLO PEREIRA DA
SILVA — HANDICAP ESPECIAL — 1.400
METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 NEW COMER 55
2-1 POLY HILLS 55
3-1 CRUDD 55
4-1 PUNQUAI 55
5-1 NORONHA 55
6-1 BUONAROTTI 55

18.º PAREO — AS 20.45 HORAS — 1.500
METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

19.º PAREO — AS 21.10 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 GOLDEN FLIGHT 55
2-1 KIRKA 55
3-1 KIRKA 55
4-1 CALIFORNIA 55
5-1 MELODIA PORTENHA 55
6-1 HOME FLEET 55

20.º PAREO — AS 21.35 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

21.º PAREO — AS 22.05 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

22.º PAREO — AS 22.30 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

23.º PAREO — AS 23.00 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

24.º PAREO — AS 23.30 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

25.º PAREO — AS 24.00 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-1 QUIVI 55
3-1 QUELE 55
4-1 ORIAN 55
5-1 BORO 55
6-1 BUCKINGHAM 55

26.º PAREO — AS 24.30 HORAS — 1.600
METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 JONDI 55
2-

